_____. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras, 2002.

_____. Cultura das mídias. 4a. ed. São Paulo: Experimento, 1992 [2003a].

_____. Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003b.

_____. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. A ecologia pluralista das mídias locativas. Revista da FAMECOS, n. 37, Porto Alegre, 2008.

TAVARES, T. B. R.; MEIRA, M. R. O professor de Arte e a Educação

Inclusiva: Cotidianos, vivências. Disponível em

https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/viewFile/3842/3080> Acesso em 02 out. 2022.

TRINDADE, J.M.B., O abandono de crianças ou a negação do óbvio. Artigo publicado na revista Brasileira de História. São Paulo, 1999, v.19.

WEBER, L.N.D. Os filhos de ninguém institucionalização de crianças no Brasil. Artigo publicado na Revista conjuntura social (Rio de Janeiro), jul. 2000, n. 4, p. 30-36.

WEBER, M. L. T. A importância da arte na educação especial. Revista

Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano, v. 2, p. 261-267, 2017.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VANESSA GERALDI LEITE

RESUMO

O presente artigo aborda sobre a importância da música na Educação Infantil, pois sabemos que a mesma é um dos recursos utilizados durante a rotina de sala de aula e que faz-se essencial reconhecer os benefícios que trazem para o desenvolvimento infantil. Ao considerarmos estes aspectos,observamos que a criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo suas particularidades e busca interagir com as demais crianças, dessa forma ao entrar em contato com a música, a criança passa a descobrir também o mundo á sua volta.

Palavras-chave: Criança, Educação Infantil, música.

INTRODUÇÃO

A música está presente em diversas situações da vida humana, desde há muito tempo atrás, na qual a mesma exerce as mais diferentes funções. Desde muito pequenas, as crianças convivem com a música,-logo o gosto pela música vai sendo adquirido, por essas razões,ouvir, aprender uma canção,brincar de roda, são formas de estimular o prazer musical. Dessa forma, compreender suas contribuições na primeira infância é um das formas de oportunizar o lúdico para as crianças, assim como também é uma forma de comunicação, pois a mesma é de fundamental importância para contribuir com a aprendizagem dos mesmos. Dessa forma, a música na educação infantil desenvolve a sensibilidade, observação, percepção, criatividade, entre outros, assim como também é considerada um facilitador no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Podemos considerar que ao trabalhar a musicalização na Educação Infantil oportunizamos com que as crianças se expressem, compreendendo suas emoções e sentimentos e aprendendo a lidar com seus próprios sentimentos. Nas brincadeiras infantis a música faz-se presente como forma de expressão e também para estabelecer regras, interações e aprendizagem, por essas razões apresentamos a importância de se trabalhar com música na escola desde bem cedo.

Diante do exposto, entende-se que o grande desafio é que a música na Educação Infantil venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, almejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento, um meio para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas na Educação infantil, que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança.

PROTAGONISMO INFANTIL

O protagonismo infantil é algo que vem sendo construído ao longo da história da infância. Ao considerarmos que antigamente a criança era vista como um adulto em miniatura, podemos analisar esse percurso de mudança que ocorreu no decorrer do tempo, na qual a criança passou a ser considerada como um sujeito de direitos. A partir do século XVIII, as crianças começaram a ser reconhecidas em suas particularidades, começaram a possuir um quarto único, alimentação considerada específica e adequada, começaram a ocupar um espaço maior na sociedade. Ali nascia a concepção de infância. Antes, como se viu, a infância era considerada um período sem valor. Agora a família começa a dar ênfase ao

sentimento que tem em relação à criança. Considera-se uma revolução este novo sentimento dirigido à criança. Ela começa a ser importante, apreciada por sua família e a infância é reconhecida como uma época da vida merecedora de orientação e educação.

Enquanto na Idade Média a criança era sem valor e suas responsabilidades eram trabalhar e chegar o mais rápido possível na fase adulta, no Renascimento se dá o início do processo de escolarização infantil.

Atualmente, diante de tantas transformações, a criança é um sujeito que tem voz, e por vez o protagonismo infantil é essencial e ganhou visibilidade na Educação.Dessa forma, saber o que as crianças pensam e sentem é um dos aspectos importantes da pesquisa educacional. Sendo assim, escutar a voz das crianças nas escolas vai além do processo de compreender suas vivências, escolhas, mas é uma condição política, da qual se estabelece um diálogo intergeracional de partilha de poderes(SARMENTO; SOARES; TOMÁS, s/d, p. 3).

Consideramos que a criança possui várias formas de expressar-se, comunicar-se, de compreender e que essas formas estão sempre entrelaçadas em suas vivências e experiências, formando um único conjunto que está ligado ao seu desenvolvimento. Por essas razões, os espaços das escolas de Educação Infantil são de extrema importância pois eles devem promover contextos investigativos para que as crianças possam se descobrir enquanto sujeitos de direitos, valorizando todas as linguagens tanto verbais como não verbais. Assim, consideramos que a dimensão se amplia do sentido individual de suas práticas para o sentido social de suas práticas (SANTOS, 2012 p. 10,11).

A escuta e o olhar do professor devem promover pesquisas, investigações no sentido de que possa refletir sobre sua prática pedagógica, assim como ampliarmos nossos olhares em relação as políticas públicas. É portanto, dessa maneira, que os espaços das escolas passam a ser voltados para infância, respeitando e valorizando a individualidade de cada criança, pois as mesmas são construtoras de conhecimentos, autonomia e competências. Sendo assim, faz-se de suma importância que a criança tenha vivência com a música tanto nos ambientes das Unidades Escolares, assim como também, no ambiente familiar, podendo expressar-se livremente, compreendendo o mundo á sua volta de uma forma diferente, sob o olhar da musicalização e da livre expressão artística.

Considera-se que a música na Educação Infantil é um dos recursos que promove a comunicação das crianças, sendo um meio facilitador para o desenvolvimento da oralidade, e por essas razões é fundamental que as crianças vivenciem vários repertórios musicais, na qual isso contribuirá para suas próprias preferências musicais.

O uso ou o trabalho com a música tem como enfoque o desenvolvimento global da criança na educação infantil, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômico, cultural, étnico e religioso, entendendo a criança como um ser único com características próprias, que interage nesse meio com outras crianças e também explora diversas peculiaridades em todos os aspectos. O ensino de música não tem o objetivo de formar músicos, a ela cabe incentivar a criatividade, já que algumas vezes a escola deixa pouco espaço para a criança criar e a música pode ser um caminho muito fértil para essa prática.

A CRIANÇA E A MÚSICA

A música é umas das formas importantes para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, na qual está presente na vida de bebês e crianças promovendo com que este ambiente sonoro inicie seu processo de musicalização de forma intuitiva.Dessa forma, os sons produzidos pelos diversos lugares que o bebê frequenta, assim como os brinquedos sonoros são elementos que produzem curiosidade e descobertas por parte dos mesmos.

Desde que nascemos estamos predispostos aos sons e composições, iniciando assim o mundo da linguagem. Por isso, essa relação prematura favorece o desenvolvimento de nossas aptidões cognitivas, linguísticas e motoras. Por essas razões, os bebês ao longo de seu desenvolvimento vão ampliando sua expressão musical por meio das conquistas vocais e corporais, quando os mesmos cantarolam, batem palmas, batem os pés, entre outras formas de expressar a musicalização.

Segundo Brito (2003), a criança quando escuta música não quer dizer que abraça regras ou nota especificidades, mas sim vive aquele momento de aprendizagem. Sendo assim, a música é uma das áreas mais importantes para ser trabalhada na educação infantil, além de estimular a oralidade, a mesma traz efeitos significativos no campo da maturação social da criança.

Podemos considerar também que a presença da música na vida das crianças desde bem cedo contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, percepção, observação, criatividade e a auto-estima. Portanto, esse processo lúdico oportuniza para a criança o contato com o mundo da imaginação, de forma que a aprendizagem aconteça de forma prazerosa.

Para Joly (2003),

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares (p. 116).

A música é um dos elementos que também proporciona a interação social, proporcionando a interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, cognitivos e estéticos.

Podemos dizer que a criança quando canta várias vezes a mesma canção está praticando uma vontade social construtiva , aprendendo seu ritmo com prazer e alegria de crescer com os outros.

A música é uma linguagem musical capaz de expressar as emoções, por meio de sons presentes em nossa cultura. Portanto, a música é um importante instrumento a ser utilizada no desenvolvimento da criança, ela contribui para a socialização e integração entre as crianças, promovendo momentos de aprendizagens e descontração, sendo uma forma de expressar seus sentimentos e assim adquirir conhecimentos para melhorar seu desenvolvimento contribuindo para seu pleno desenvolvimento dentro e fora da sala de aula.

Praticar a musicalização em sala de aula requer cuidado, atenção, pois como nossa cultura é um misto de informações, deve-se evidenciar as culturas de outras regiões também, valorizar nossa tradição e as demais é uma forma de ampliar o repertório cultural, além de ser uma forma de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, deve-se trabalhar a música de diversas formas, incluindo cantos, parlendas, cantigas de roda, brincadeiras, entre outras, além de realizar pesquisas juntamente com as famílias e trazer para socialização com as crianças, incluindo instrumentos musicais, como por exemplo a confecção dos mesmos.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos espaços das unidades escolares de educação infantil observamos o quanto a música faz-se presente na rotina diária das crianças, pois a mesma é uma das formas de comunicação, e além disso, a música também promove um ambiente harmonioso tanto quanto as brincadeiras. Por essas razões, é fundamental que o professor selecione e oferece materiais que produzam sons, assim como outros métodos, para que a criança possa conhece-los e desenvolver cada vez mais o interesse pela música. De acordo com Ferreira (2012), alguns professores apreciam e até valorizam a música, mas em muitos casos, enfrentam a falta de conhecimento sobre essa arte. Dessa forma, a música não pode ser vista apenas como um mero preenchimento de tempo, mas deve ter como sentido a aprendizagem das crianças de forma lúdica.

É essencial que a música dê liberdade para as crianças, para seus movimentos e expressões livres no sentido de favorecer seu desenvolvimento sensorial e motor, fazendo com que a criança adquira ao longo do tempo um saber crítico e reflexivo. Dessa maneira, as músicas para chamar história, para brincadeiras, como outras, em momentos oportunos como de fato acontecem na Educação Infantil são essenciais, porém não são apenas formas de se trabalhar a musicalização com crianças bem pequenas, é fundamental que o professor proporcione momentos de descobertas vivenciado pela própria criança a partir da música, observando que para além de um recurso pedagógico, mas para o crescimento e desenvolvimento integral da criança.

Segundo Leda Osório (2011) estudos realizados permitem dizer que a infância é um grande período de percepção do ambiente que nos cerca, pois a criança é influenciada pelo que acontece a sua volta. A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, a criança desde o nascimento vive ao mesmo tempo em um meio onde descobre coisas todo tempo, pois sua interação com o mundo a permite desenvolver o individual.

Ao associar a música quanto ao processo lúdico, podemos considerar que esse é um dos meios que oportuniza significativamente o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para o seu processo de aprendizagem. Dessa maneira, a musicalização na sala de aula ´também é uma das formas de favorecer a interação entre professor e aluno, tornando aquela vivência mais dinâmica.

Para Godoi (2011), a música na educação infantil envolve um todo, promovendo o desenvolvimento do sujeito por completo. Por essas razões, é importante que a linguagem musical seja valorizada nos ambientes educacionais, pois contribuem significativamente para formação intelectual da criança, pois a mesma é uma fonte de estímulos, equilíbrio, na qual a criança explora e descobre seu corpo de forma lúdica.

Trabalhar com diversos gêneros musicais é poder ampliar o repertório do grupo, oportunizando com que as crianças possam ter suas preferências musicais, contribuindo assim com a formação da sua identidade, conhecendo os conhecimentos prévios de cada um, respeitando sua cultura e suas escolhas, promovendo a liberdade de se expressarem, principalmente suas emoções.

PRÁTICA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao analisarmos que a música é uma ferramenta importante para o desenvolvimento infantil, consideramos que é fundamental que o professor crie estratégias para se trabalhar em sala de aula com as crianças, levando-se em consideração, o que os mesmos já sabem.

Uma das possibilidades de se trabalhar música na sala de aula é cantar repertórios musicais que envolvam os nomes das crianças, assim o professor irá promover a socialização entre os mesmos, na qual eles conhecerão uns aos outros.

Outra estratégia são os jogos musicais que são utilizados para trabalhar os sons.

Podemos conhecer os sons do nosso corpo, batendo palma, os pés, fazendo sons com a barriga, boca, entre outros.

Outra possibilidade é trabalhar com materiais recicláveis e contar com a participação das famílias, chaves velhas, tampinhas de garrafas são recursos que podemos utilizar para criar chocalhos.

É importante ressaltar que o trabalho torna-se significativo quando a criança vivencia desse processo de construção, auxiliando na confecção e após esse momento, na apreciação dos sons, na qual as crianças vão descobrindo e se redescobrindo.

As músicas cantadas também são formas de se trabalhar em sala de aula, na qual vamos apresentar algumas cantigas:

1,2,3, indiozinhos.

4,5,6, indiozinhos.

7,8,9, indiozinhos.

10, num pequeno bote.

Iam navegando pelo rio abaixo quando o jacaré se aproximou e o pequeno bote dos indiozinhos quase, quase, virou!

As cantigas de roda são apresentadas com gestos, na qual trabalha-se o corpo e movimento.

A cobra não tem pé,

A cobra não tem mão

Como é que a cobra sobe

No pezinho de limão A cobra vai subindo

Vai, vai , vai.

Vai se enrolando, Vai, vai ,vai..

Assim, podemos cantar e pedir também que as crianças se expressem por meio de desenhos, na qual podem criar suas produções de acordo com a música que cantaram.

Na educação infantil existem inúmeras possibilidades de se trabalhar a música e os benefícios que ela pode oferecer. Os materiais podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais caros. Isso evidencia que um trabalho criativo e competente colaborará com a criança para desenvolver sua criatividade, socialização, expressão e também serve como estímulo para o aluno da educação infantil aprender mais e de forma contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre o trabalho com música na educação infantil é ampliar as diversas possibilidades que esse recurso nos traz, assim como abordamos nesse estudo. Dessa maneira, a música não pode ser apenas de forma mecânica, ou seja, para momentos da hora do almoço, ou de alguma brincadeira, mas é fundamental que esse processo seja leve e livre, na qual as crianças possam sentir, se descobrirem e redescobrirem, refletindo sobre as palavras que compõem as canções, entre outras possibilidades.

Considera-se que é na rotina da sala de aula, nas vivências com a música que nascerá uma prática significativa que considere esse recurso como elemento importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Sendo assim, trabalhar com música é estabelecer uma relação de parceria na sala de aula, pois oportuniza um ambiente leve, alegre, permitindo com que a criança sinta-se livre para explorar as brincadeiras, às vivências do dia-a-dia, assim como também, contribui ricamente para o desenvolvimento da oralidade.

Durante o estudo, observa-se que a musicalização é uma das formas de se expressar e compreender o mundo á sua volta, dando novos significados, permitindo recriar outras possibilidades, assim como também, a releitura do nosso corpo. Quando estimulamos esse recurso em sala de aula e oportunizamos o contato com vários repertórios musicais, oferecemos a possibilidade da criança conhecer outras culturas e realizar suas próprias preferências.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo:

Contexto, 2012.

GODOI, Luis Rodrigo. A importância da música na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de curso. Londrina, UEL, 2009. Disponível em: https://goo.gl/3nceEv. Acesso em: 15/05/2017.

JOLY, Ilza, Zenker, Leme, (2003). Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. In:____. HENTSCHKE

MÁRSICO, Leda Osório. A criança no mundo da música: uma metodologia para educação musical das crianças. Porto Alegre; 2011.

SARMENTO, M.; SOARES, N.; TOMÁS, C. Participação social e cidadania activa das crianças. Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. s/d. Disponível em: http://paralapraca.org.br/wpcontent/uploads/Participa%C3%A7%C3%A3osocial-e-cidadaniaativa-dascriancas.pdf. Data de Acesso:01/03/2021.

SANTOS, Núbia Schaper. As ideias fora do lugar das ideias: notas sobre a transição das creches públicas da assistência para a educação no município de Juiz de Fora. In: ARAGÃO, Maria Darcilene (Org.). Trajetórias de Pesquisas em creches e escolas de Educação Infantil. Juiz de Fora: Ufjf, 2014. p. 127-144.